

1 3 7 IDENTIFICAÇÃO DA SÍLICA EM RADIOLÁRIOS DE SEDIMENTOS ANTÁRTICOS. L.B. Moraes*, S.C.B. Kotzian. (Dept9 Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociencias, UFRGS).

Durante a fossilização, a opala biogênica ou sílica amorfa hidratada (opala A), integrante das carapaças dos microorganismos silicosos, passa em um primeiro momento à opala inorgânica (opala A') e, posteriormente, à cristobalita (opala CT), por processos diagenéticos. Pesquisa bibliográfica foi indispensável para encontrar métodos de identificação do estágio de conversão da sílica nas carapaças dos Radiolários. Equacionando o tipo e a quantidade de material disponível, foi escolhido inicialmente o método de difração de raio-X como o mais indicado para amostras de sedimentos antárticos, ficando para um trabalho posterior a análise química dos exemplares resgatados nos testemunhos do talude do Rio Grande do Sul. Quatro amostras foram selecionadas de diferentes profundidades de um mesmo testemunho. A interpretação inicial dos difratogramas destas amostras acusou alterações no grau de cristalinidade do material dos níveis mais inferiores. (CNPq)